



XVIII Encontro de Extensão Universitária da Universidade Federal de Campina Grande.

Extensão Universitária: Transformando Realidades e Construindo Esperança.

De 18 a 26 de março de 2025.

Campina Grande, Patos, Sousa, Pombal, Cuité, Sumé e Cajazeiras, PB – Brasil.

ESPIRITUALIDADE DO IDOSO LONGEVO: O impacto nas buscas por práticas espirituais.

Paloma Souza Xavier da Silva¹, Irismar Fernandes da Silva², Ana Carolyne Saraiva Gonçalves³, Danila Maria Gabriel⁴, Rayanne Vitoria da Costa Braga⁵, Ana Damaris Alves Teixeira⁶, João Victor Melquiades Alves⁷, Nayane Lima Duarte Pereira⁸, Maria Tibéria da Silva Carolino⁹ Cynara Rodrigues Carneiro¹⁰, Francisco Fábio Marques Silva¹¹

(tiberiacarolino@gmail.com) (cynara.carneiro26@gmail.com) e (francisco.fabio@professor.ufcg.edu.br)

Resumo: Este projeto de extensão visou promover o bem-estar e a espiritualidade dos idosos do Abrigo Luca Zorn, em Cajazeiras/PB, por meio de oficinas e visitas que estimularam a interação social a valorização e o aumento das crenças individuais. Os resultados evidenciaram o impacto positivo do projeto na qualidade de vida dos participantes e reforçaram a necessidade de abordagens que integrem a espiritualidade ao cuidado com os idosos longevos.

Palavras-chaves: Idosos Longevo; Saúde Mental; Escala de Coping; Bem-Estar.

1. Introdução

O envelhecimento populacional é uma realidade global, e com ele surgem desafios relacionados à qualidade de vida e ao bem-estar dos idosos, especialmente daqueles considerados longevos. Nesse contexto, [MOREIRA; PORTELLA; ALVES, 2021] afirma que a espiritualidade e a religiosidade são recursos psicossociais importantes para a saúde mental dos idosos, ajudando-os a lidar com perdas, doenças e o processo de envelhecimento. O projeto de extensão Espiritualidade com Idosos Longevos foi desenvolvido com o objetivo principal de investigar e promover o impacto das práticas espirituais na saúde mental e no bem-estar de idosos longevos, visando proporcionar uma melhor qualidade de vida e estratégias eficazes de enfrentamento das adversidades do envelhecimento. Além disso, Santos *et al.* (2020) destacam que a espiritualidade oferece alívio dos sintomas e promove esperança, permitindo que os idosos encontrem sentido e adaptação frente às limitações da idade avançada.

A motivação para o desenvolvimento deste projeto surgiu da necessidade de compreender o papel da espiritualidade como um componente essencial no processo de envelhecimento, especialmente em idosos institucionalizados que enfrentam sentimentos de solidão, abandono e dúvidas existenciais. O projeto Espiritualidade com Idosos Longevos buscou oferecer estratégias que fortalecesse a dimensão espiritual/religiosa desses idosos, promovendo um envelhecimento mais saudável e equilibrado.

O público-alvo deste projeto é composto incluiu 23 idosos, com idades entre 67 e 92 anos em sua maioria

sendo idosos longevos, residentes no Abrigo Luca Zorn, localizado em Cajazeiras-PB. Desse grupo, 18 são mulheres e 5 são homens, todos em situação de vulnerabilidade social e emocional. Além dos idosos, funcionários do abrigo também foram indispensáveis no auxílio das atividades, visando ampliar o impacto das ações e promover uma abordagem mais holística no cuidado com os idosos.

O projeto contou com a participação de oito extensionistas sendo 1 bolsista e 7 voluntários, estes sendo supervisionados por um docente e coordenado por uma docente da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), campus Cajazeiras - PB, do Centro de Formação de Professores (CFP) e teve como parceiros o próprio Abrigo Luca Zorn, que forneceu suporte logístico e profissional para a realização das atividades. Essa parceria reforça o papel transformador da extensão universitária, ao aproximar o meio acadêmico da comunidade e contribuir significativamente para o bem-estar de grupos em situação de vulnerabilidade.

2. Metodologia

O projeto de extensão foi desenvolvido no Lar de Idosos LUCA ZORN, localizado na cidade de Cajazeiras/PB, com a participação de idosos longevos. Os extensionistas passaram por treinamentos que os direcionaram para cada ação, incluindo o que fazer, como fazer, quando e onde realizar, com quais recursos e frequência, além da definição dos responsáveis pela execução e supervisão. A metodologia utilizada nas implementações das ações envolveu escutas individuais, nas quais os idosos compartilharam suas experiências de vida e a influência da espiritualidade em momentos desafiadores e felizes. Também foram realizados encontros em grupo, permitindo reflexões e trocas entre os participantes e a equipe extensionista. Além disso, ocorreram dinâmicas interativas com o uso de estímulos sensoriais, como cheiros, texturas e sons, para promover conforto e resgate de memórias afetivas, estimulando a participação e o engajamento dos idosos.

A abordagem adotada incluiu momentos musicais, nos quais universitários com habilidades musicais executaram canções ao vivo, além de músicas sugeridas pelos próprios idosos, que frequentemente se

^{1,2,3,4,5,7,8} Estudantes de Graduação, UFCG, Campus do Centro de Formação de Professores de Cajazeiras, PB. Brasil.

⁹ Colaboradora. Enfermeira.

¹⁰ Orientadora, Mestrado, UFCG, Campus do Centro de Formação de Professores de Cajazeiras, PB. Brasil. E-mail:

¹¹ Coordenador, Professor Associado IV da Unidade Acadêmica de Enfermagem, UFCG, Campus do Centro de Formação de Professores de Cajazeiras, PB. Brasil.

emocionavam ao relembrar momentos marcantes de suas vidas. Durante essas atividades, os idosos cantaram, tocaram instrumentos, dançaram e interagiram entre si, expressando emoções de diversas formas, seja por meio de palavras, expressões faciais ou gestos.

Outras práticas incorporadas às atividades foram orações coletivas, meditações guiadas e reflexões sobre a espiritualidade como ferramenta de enfrentamento de dificuldades, proporcionando um espaço de conexão espiritual e fortalecimento dos vínculos entre os participantes. Para garantir a inclusão de idosos com mobilidade reduzida, foram feitas adaptações das atividades, permitindo sua participação ativa e assegurando um atendimento humanizado e individualizado. Com o consentimento dos envolvidos, imagens e vídeos das atividades foram registrados para análise qualitativa. Os dados coletados a partir das escutas individuais e registros das atividades serviram de base para a análise da experiência vivenciada pelos idosos, permitindo a formulação de novas propostas para aprimorar as ações do projeto.

Houve a aplicação da Escala Coping Espiritual Religioso (CER Breve-14), um instrumento validado, que mede estratégias de enfrentamento espiritual/religioso positivas e negativas. A seleção dos participantes foi feita de forma intencional, incluindo idosos do abrigo aptos para participar do projeto de extensão. A CER-Breve foi aplicada a 11 idosos, com idades entre 59 e 89 anos, tanto no início quanto ao final da intervenção. Após essa aplicação da CER-Breve 14, foi observado que de 11 idosos, 10 eram católicos, o que facilitou para desenvolvermos ações que fossem mais assertivas.

Para a análise dos dados, utilizou-se o teste t pareado, que consiste em uma técnica estatística apropriada para comparar duas medições realizadas no mesmo grupo antes e depois de uma intervenção. A escolha do teste t pareado se justifica pela necessidade de avaliar as mudanças individuais nos escores de coping espiritual ao longo do tempo.

Os resultados foram analisados estatisticamente para verificar possíveis diferenças significativas nos escores de coping espiritual e serão apresentados no tópico 3 (Resultados e Discussões). Os achados quantitativos corroboram os resultados qualitativos do estudo, indicando que a intervenção auxiliou os participantes no desenvolvimento de uma abordagem mais positiva e resiliente diante ao estresse.

Como observado ao longo do projeto, a metodologia adotada contribuiu significativamente para o bem-estar dos idosos, promovendo não apenas a expressão de suas emoções e experiências, mas também fortalecendo sua espiritualidade e senso de pertencimento dentro da comunidade do lar. A CER Breve-14 foi imprescindível para avaliar o impacto das intervenções, contribuindo para futuras ações de extensão na área de Espiritualidade e Saúde Mental.

3. Resultados e Discussões

No âmbito do projeto de extensão, a espiritualidade se guiou na perspectiva, de desenvolver estratégias que pudesse manter, estimular ou reforçar a dimensão espiritual/religiosa do idoso longevo. O desenvolvimento do projeto contou com a participação de oito extensionistas supervisionados por um docente, direcionando suas ações a um grupo de vinte e três idosos, com idades compreendidas entre 67 e 92 anos, dos quais dezoito são mulheres e cinco, homens. Adicionalmente, funcionários do abrigo Luca Zorn, localizado em Cajazeiras-PB, também foram integrados às atividades.

Os desdobramentos deste esforço extensionista foram apreendidos qualitativamente, por meio da observação das variações na qualidade de vida dos idosos institucionalizados (Figura 3), e quantitativamente, por meio do instrumento da CER-Breve 14, aplicado inicialmente com 11 idosos (Figura 1) e, ao final da intervenção, novamente com os mesmos participantes no início (Figura 6).

Para a análise desses resultados da aplicação, foi utilizado o teste t pareado, que, em relação ao coping espiritual positivo, a média dos escores aumentou de 3,71 para 3,92, com o teste revelando um resultado estatisticamente significativo ($t = -3,94$, $p = 0,0028$). Esse aumento indica que os idosos passaram a utilizar mais estratégias positivas, como buscar conforto na fé, confiar em Deus e perceber um suporte espiritual mais efetivo. Em contrapartida, o coping espiritual negativo demonstrou uma redução significativa, com a média caindo de 2,52 para 2,26 ($t = 9,04$, $p < 0,0001$), sugerindo que sentimentos de punição divina, abandono e dúvidas na fé diminuíram após a intervenção do projeto. Dessa forma, o uso do teste t pareado se mostrou apropriado para identificar as mudanças reais ocorridas na amostra, corroborando os relatos qualitativos obtidos durante as atividades do projeto.

Tabela I – Escores de Coping Espiritual. Legenda: DP (Desvio Padrão); p (Valor de significância estatística)

Tipo de Coping Espiritual	Média Antes + DP	Média Depois + DP	Resultado
POSITIVO	3,71/ 0,45	3,92/ 0,38	Aumento ($p=0,0028$)
NEGATIVO	2,52/ 0,50	2,26 / 0,42	Redução ($p<0,0001$)

Foi possível inferir resultados qualitativos positivos por meio da argumentação oral constante sobre a temática trabalhada com os idosos, através da comunicação verbal e participação ativa dos idosos nas atividades práticas. Além do interesse demonstrado durante as implementações das múltiplas dinâmicas e até mesmo fora delas, os idosos ansiavam pelo retorno da atividade semanal. Assim, sempre procuramos buscar o retorno por

parte dos cuidadores e da diretora do Abrigo Luca Zorn, como forma de averiguar o andamento das ações.

Em síntese, os resultados quantitativos e qualitativos evidenciam que o projeto de espiritualidade teve um impacto positivo, promovendo o fortalecimento de estratégias espirituais saudáveis e a redução dos aspectos negativos, embora ainda exista espaço para aprimorar as abordagens, de modo a intensificar ainda mais o coping positivo em momentos de vulnerabilidade. Corroborando com Margaça e Rodrigues (2021), os idosos encontram, através da religiosidade e espiritualidade, uma maneira de se adaptar aos problemas, superar dificuldades e dar sentido à vida.



Figura 1 – Aplicação da CER-Breve 14 no início das ações realizadas no Abrigo Luca Zorn.



Figura 2 – Implementação das dinâmicas. Percebe-se nas imagens a participação ativa dos idosos tanto nas orações, rezas e louvores, quanto nas dinâmicas implementadas (Dinâmica do espelho).



Figura 3 – Interação dos idosos com os extensionistas durante a aplicação da musicoterapia como uma das metodologias, para aumentar a qualidade de vida e bem estar dos idosos. É nítido o semblante de felicidade em ambas as fotos, mostrando o bom relacionamento criado pelos extensionistas quanto aos idosos, e a boa efetivação das tarefas.



Figura 4 – Extensionista do Projeto de Extensão Espiritualidade dos Idosos Longevos.



Figura 5 – Momentos de interação dos extensionistas juntamento com os idosos. Nota-se que eles sempre estão engajados nas atividades propostas.



Figura 6 - Aplicação da CER-Breve 14 no final das ações no Abrigo Luca Zorn.

4. Conclusões

Os resultados deste projeto evidenciam que a espiritualidade desempenha um papel fundamental na promoção do bem-estar emocional e na melhoria da qualidade de vida dos idosos longevos. A partir das intervenções realizadas, observou-se um fortalecimento das estratégias espirituais positivas e uma redução significativa do coping espiritual negativo, demonstrando o impacto positivo das atividades no enfrentamento das adversidades associadas ao envelhecimento.

Além dos benefícios individuais, o projeto contribuiu para a ampliação do diálogo entre a academia e a comunidade, reforçando o compromisso da Universidade Federal de Campina Grande com a promoção da saúde e da inclusão social. Alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, especialmente no que se refere à saúde e bem-estar (ODS 3) e à redução das desigualdades (ODS 10), as ações

desenvolvidas fomentaram um envelhecimento mais digno e humanizado.

Por fim, a parceria estabelecida com o Abrigo Luca Zorn possibilitou a construção de uma rede de apoio e assistência contínua aos idosos, evidenciando a importância da extensão universitária na formulação e implementação de políticas públicas voltadas ao cuidado da população idosa. Dessa forma, sugere-se a continuidade e ampliação do projeto, visando consolidar práticas de promoção da espiritualidade como ferramenta essencial para a saúde mental dos idosos longevos.

5. Referências

MARGAÇA, C.; RODRIGUES, D. Religiosidade e funcionamento mental em idosos portugueses: uma perspectiva sociopsicológica. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, v. 37, n. 11, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ptp/a/gtDHgNb18xbxWXqWBjGVPXs/?format=pdf>. Acesso em: 18 de fev. 2025.

MOREIRA D. A.; PORTELLA, M. R.; ALVES, V. P. Espiritualidade e a velhice: perspectivas na produção científica. *Interações*, vol. 16, n. 1, p. 53-72, 27. Acesso em: 18 de fev. 2025.

FORTI, S.; SERBENA, C. A.; SCADUTO, A. A mensuração da espiritualidade/religiosidade em saúde no Brasil: uma revisão sistemática Spirituality/religiousity measurement and health in Brazil: a systematic review. *Ciência & Saúde Coletiva*, 25(4):1463-1474, 2020. Disponível em <https://www.scielo.br/j/csc/a/SC3ncDvp9mgfHPDmYzg5Gkc/abstract/?lang=pt&18> Acesso em 18 de fev. 2025.

SANTOS, Letícia Celestino Ferreira *et al.* Idosos em cuidados paliativos: a vivência da espiritualidade frente a terminalidade. *Revista Enfermagem Uerj*, Rio de Janeiro, v. 28, p. 1-6, 2020. Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Agradecimentos

Ao Lar de Idosos Luca Zorn, pelo suporte e colaboração no desenvolvimento das atividades.

À UFCG pela concessão de bolsa(s) por meio da Chamada PROPEX 003/2023 PROBEX/UFCG.